



Conselho de Administração
Comitê de Auditoria

Ata de Reunião - COAUD/CONSAD-EBC

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE AUDITORIA
DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A. – EBC, 27 DE ABRIL DE 2026
CNPJ: 09.168.704/0001-42
NIRE: 53.5.0000348-7**

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e dez minutos, reuniu-se o Comitê de Auditoria (COAUD), na sala de reuniões da Presidência da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, localizada no SCS Quadra 8, Bloco B-50/60, 1º Subsolo, Shopping Venâncio, Asa Sul, Brasília/DF, na forma do art. 82 do Estatuto Social da EBC, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 4 de novembro de 2020 e atualizado pela AGE de 23 de abril de 2025. A reunião contou com a participação do Presidente do Comitê, **Evilasio da Silva Salvador**; e dos membros **Jorge Luiz Gouvêa** e **Mario Fernando de Almeida Ribeiro**, via videoconferência. A reunião contou, ainda, com a presença da Gerente-Executiva de Governança Corporativa e Correição, **Priscila Silva de Melo Horta**; do Auditor Adjunto da Área Operacional, **Antonio Gerardo de Oliveira Júnior**. A Assessora da Secretaria Executiva, **Raquel Martins Fiquene Ramos**, secretaria a reunião. **1. PAUTA: Item 1.1 APROVADA** a Ata da 7ª Reunião Ordinária, realizada no dia 10 de abril de 2026. **Item 1.2 APRESENTAÇÃO** do Relatório bimestral da Ouvidoria janeiro e fevereiro 2026. A Ouvidora, **Roberta Almeida Dante**, participou deste item da pauta. A Ouvidora apresentou o Relatório Bimestral da Ouvidoria da EBC, com um panorama das manifestações recebidas nos meses de janeiro e fevereiro, incluindo a comparação com o bimestre anterior. Informou que o documento reúne dados quantitativos e uma análise qualitativa dos principais temas recorrentes, além das providências adotadas pela gestão. Destacou, ainda, o papel da Ouvidoria como canal legítimo de escuta, que valoriza as contribuições da sociedade na construção de uma programação diversa e representativa. Ressaltou que a Ouvidoria tem ampliado a voz do cidadão, transformando as manifestações do público em pautas editoriais e reforçando o compromisso com a comunicação pública. Explanou sobre os produtos elaborados pela Ouvidoria, como o *Bate-papo com a Ouvidora* e o *Momento da Ouvidoria*. Relatou que as manifestações foram distribuídas entre solicitações, reclamações, sugestões, elogios por veículo. Destacou as reclamações relacionadas às dificuldades técnicas de sinal em determinadas regiões. Apresentou o quadro qualitativo por veículo, com os principais assuntos demandados, o quantitativo de reclamações e o tempo de resposta. Ressaltou que, no período, foram registradas 311 manifestações, em comparação a 264 no bimestre anterior, com tempo médio de resposta de 8 dias. O Presidente, **Evilasio Salvador**, questionou sobre o retorno das providências que estão sendo adotadas pela gestão em relação às dificuldades técnicas de sinal, especialmente em São Paulo, considerando reportes anteriores a respeito de um prédio construído em frente à torre. A Ouvidora informou que não recebe retorno sistemático da gestão quanto às providências adotadas, destacando que, em geral, toma conhecimento apenas por meio de novas manifestações, sejam reclamações ou elogios. O Membro **Mario Ribeiro** ressaltou a importância de os ouvintes receberem retorno sobre a questão do sinal. O Membro **Jorge Gouvêa** ressaltou a importância do monitoramento e da mensuração dos riscos relacionados à interrupção do sinal, bem como do tratamento do tema na condição de risco estratégico, com a utilização de indicadores que permitam avaliar o tempo de indisponibilidade e seus impactos sobre os objetivos estratégicos da EBC. O Membro **Jorge Gouvêa** sugeriu a padronização do formato das tabelas, quadros e gráficos, com base, por exemplo, nas Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O Comitê tomou conhecimento e parabenizou o trabalho da Ouvidoria. **Item 1.3 APRESENTAÇÃO** sobre a Segurança cibernética, governança de dados, gerenciamento de crises e resposta a incidentes. O Gerente-Executivo de Tecnologia da Informação, **Hailton Lopes da Silva** e o Gerente de Governança de TI e Segurança da

informação, **Bruno Leonardo Larocca Rigailo**, participaram deste item da pauta. O Gerente-Executivo apresentou informações sobre a segurança cibernética da EBC, destacando os principais ativos de TI e a campanha de conscientização. Relatou que o phishing permanece como uma das principais ameaças à segurança da informação e informou sobre a proposta de realização de campanha de simulação para prevenção, conscientização e redução de riscos. Informou ainda que, no mês de março, foi realizada a quinta campanha com objetivo de: sensibilizar os colaboradores para identificação de e-mails fraudulentos; reforçar boas práticas no uso do e-mail corporativo; reduzir a taxa de cliques em links maliciosos; e mitigar riscos de vazamento de dados e acessos não autorizados. Sobre os indicadores de segurança, relatou que a plataforma WAF manteve proteção contínua dos ativos digitais da EBC, incluindo sites, aplicações web e serviços de streaming, mitigando 191,3 milhões de eventos suspeitos, sem impacto relevante na disponibilidade dos serviços. Informou que foram realizados testes de restauração em ambientes e serviços críticos, no âmbito da estratégia de continuidade de negócios, para validar backups, capacidade de recuperação e prontidão operacional. Destacou que as ações reforçam a resiliência, reduzem riscos de indisponibilidade e asseguram a continuidade dos serviços institucionais. Por fim, apresentou que a solução de backup atualmente utilizado pertence a uma geração lançada há aproximadamente 10 anos, o que reforça a necessidade de uma avaliação evolutiva no curto prazo, haja vista, por exemplo, os mais de 300 servidores virtuais não alcançados por essa solução. O Comitê tomou conhecimento, agradeceu a apresentação e fez questionamentos pontuais, os quais foram prontamente esclarecidos pelo Gerente-Executivo. O Membro **Mario Ribeiro** questionou a situação da EBC quanto à governança de TI, especialmente no âmbito do acompanhamento realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que utiliza indicadores compostos por diversos quesitos, como no iESGo. O Gerente **Bruno Larocca** informou que, na área de TI, a pontuação encontrava-se na parte básica. O Membro **Mario Ribeiro** destacou que indicadores podem ser utilizados como instrumentos para mensurar riscos e fortalecer a argumentação interna quanto à necessidade de investimentos em TI, diante de possíveis gargalos operacionais. Ressaltou que a utilização desses dados contribui para evidenciar a necessidade de maior manutenção e alocação de recursos, especialmente no contexto de restrições orçamentárias das organizações públicas. O Membro **Jorge Gouvêa** manifestou a preocupação quanto à ausência de investimentos estruturantes em TI na EBC, especialmente nas áreas de segurança cibernética, governança de dados e infraestrutura. Destacou a necessidade de tratar os gastos em TI como investimento estratégico, essencial à continuidade das atividades, bem como a responsabilidade dos órgãos de governança na supervisão do tema e que a gestão de riscos da empresa adote abordagem corporativa integrada, evitando a segregação entre riscos de TI e demais riscos organizacionais, considerando a interdependência entre eles e a necessidade de uma linguagem comum e de uma matriz única de riscos corporativos. O Auditor Adjunto da Área Operacional, **Antonio Gerardo de Oliveira Júnior**, ponderou que os riscos são da Empresa, mas a unidade responsável atua como primeira linha por ter mais conhecimento técnico dos procedimentos e dos riscos e deve compartilhar os riscos com toda a empresa. O Presidente **Evilasio Salvador** solicitou maior detalhamento técnico das informações apresentadas, com elaboração de relatório mais robusto contendo análise de riscos, impactos, encaminhamentos, medidas preventivas e plano de ação, de forma a subsidiar a atuação do Comitê de Auditoria, da Diretoria e do Conselho de Administração na adoção das providências cabíveis. Por fim, ficou definido, que na reunião de 1º de junho de 2026 será realizada a apresentação detalhada dos riscos relacionados à solução de backup, primeiro tema a ser abordado, conforme sugestão dada pelo Gerente Executivo Hailton. Os demais temas serão abordados em apresentações posteriores. **EXTRA PAUTA: A)** A Gerente-Executiva **Priscila Horta** informou que o Relatório Trimestral de Integridade, referente às atividades realizadas no 1º trimestre de 2026, será apresentado na 10ª Reunião do Comitê de Auditoria, agendada para o dia 18 de maio de 2026. **B)** O Comitê de Auditoria registrou que, no período de 10 a 27 de abril de 2026, não houve denúncia relacionada ao seu escopo. A reunião foi encerrada às onze horas e seis minutos.

Assinatura digital

EVILASIO DA SILVA SALVADOR
Presidente do Comitê

Assinatura digital
JORGE LUIZ GOUVÊA
Membro do Comitê

Assinatura digital
MARIO FERNANDO DE ALMEIDA RIBEIRO
Membro do Comitê

Assinatura digital
RAQUEL MARTINS FIQUENE RAMOS
Assessora



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Luiz Gouvêa, Membro do Comitê**, em 04/05/2026, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mario Fernando de Almeida Ribeiro, Membro do Comitê**, em 04/05/2026, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evilasio da Silva Salvador, Presidente do Comitê**, em 05/05/2026, às 20:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Martins Fiquene Ramos, Assessor(a)**, em 06/05/2026, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebc.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0252850** e o código CRC **5EDB9ED6**.

Setor Comercial Sul - SCS Quadra 08, Bloco B-50/60, 1º Subsolo, Edifício Venâncio 2000 - Bairro Asa Sul, Brasília/DF - CEP 70333-900 - www.ebc.com.br